



Mesa Temática 03 - 08/09 de 11h às 13h
Mediador: Marcya Vasconcellos

Natália Marinho de Albuquerque

ARTETETAPIA: O EMBARQUE EM UMA VIAGEM PELO ADOECIMENTO E AS POSSIBILIDADES DE ILUMINAÇÃO DOS CAMINHOS DA VIDA

Resumo: Este trabalho se propõe a fazer um passeio pelo processo de um grupo de pessoas com câncer, trazendo a arteterapia como potencializadora de expressão e de um caminho para ressignificação da vida. Tal processo foi ilustrado por meio das experiências práticas vivenciadas por este grupo ao longo do caminho arteterapêutico, utilizando, para tanto, a metáfora de uma viagem. Objetivo: refletir sobre o caminho realizado por um grupo, a partir dos recursos encontrados por ele para elaboração de questões sobre o adoecimento, em busca de uma nova perspectiva de vida.

Metodologia: Os encontros arteterapêuticos foram realizados semanalmente, com três horas de duração, de setembro/2013 a abril de 2014. O trabalho teve um total de 06 meses de duração. Foi realizado em uma instituição de apoio à pessoa com câncer, em Recife-PE. O grupo foi formado por 8 integrantes adultos, com idades entre 35 e 66 anos, de ambos os sexos. Destes, 6 estavam em monitoramento, 1 em tratamento e 1 na condição de cuidador de familiares com câncer. No processo arteterapêutico utilizou-se a metodologia definida como abordagem arteterapêutica breve, constante do livro Grupos em Arteterapia: redes criativas para colorir vidas, de autoria de Ângela Philippini (2011). Dentro da metodologia proposta, o processo arteterapêutico é compreendido em três ciclos: I) Diagnóstico; II) Estímulos Geradores; III) Processos Autogestivos.

Currículo: Formação em psicologia pela FAFIRE; Especialista em Arteterapia em Linguagens Corporais pela FAINTVISA; Especialização em Psicologia Clínica com foco na abordagem Junguiana pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional IDE - em andamento. Psicóloga no Hospital da Mulher do Recife - HMR.

Referências Bibliográficas:

DETHLEFSEN, Thorwald e DAHLKE, Rüdiger, A Doença Como Caminho: uma visão nova da cura como ponto de mutação em que um mal se deixa transformar em bem. São Paulo: Cultrix, 2007

GRAUPEN, Andréa; Lopes, Cristina; Lopes, Edna Ferreira (orgs.). Corpoético: Arteterapia e Criatividade na Experiência Cotidiana. Recife: Libertas, 2011.

PHILIPPINI, Angela. Grupos em Arteterapia: redes criativas para colorir vidas. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.